

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DO PERÍMETRO ITIÚBA

Perímetro Itiúba, s/n – Zona Rural – Cep 57.290-000.

Porto Real do Colégio – Alagoas

CNPJ – 02.292.892/0001-77

CA-050/2020-DIPI

Porto Real do Colégio/AL, 06 de outubro de 2020.

Ilmo. Senhor:

Ricardo Alexandre Lisboa Vieira

Superintendente Regional

Codevasf – Alagoas

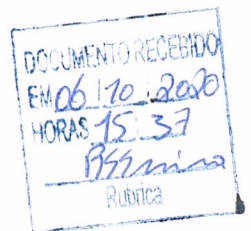
Senhor Superintendente,

Encaminhamos para apreciação de Vossa Senhoria Plano Operativo Anual exercício 2021.

Sendo o que temos para o momento reiteramos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


Amilton Rodrigues Melo
GERENTE EXECUTIVO





PLANO OPERATIVO ANUAL

2021

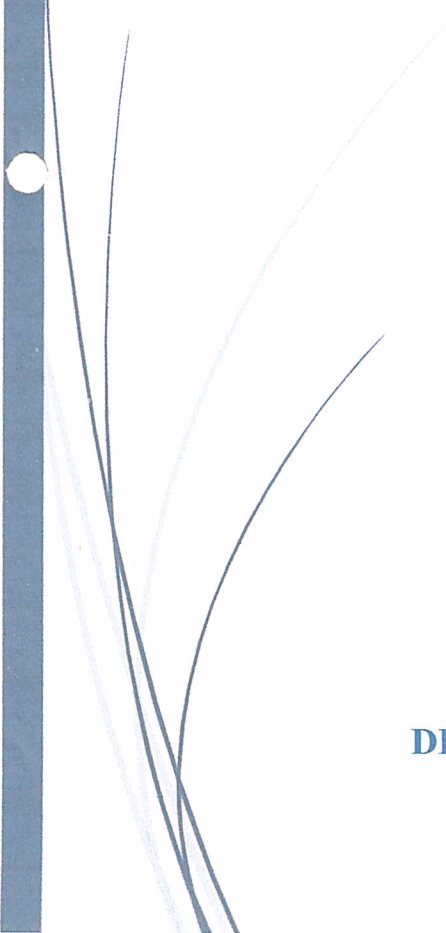
DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DO PERÍMETRO ITIÚBA

Perímetro Itiúba, s/n – Zona Rural – Cep 57.290-000

Porto Real do Colégio – Alagoas

CNPJ – 02.292.892/0001-77

Email: distritoitiuba@hotmail.com



1 - INTRODUÇÃO

O Distrito de Irrigação do Perímetro Itiuba fundado em 1997 pelos irrigantes assentados nesse empreendimento, tendo como objetivo: administrar, operar e manter a infra-estrutura de uso comum construída pelo governo federal através da CODEVASF e de acordo com o convênio celebrado entre essas duas organizações, em uma de suas cláusulas fica estabelecido a obrigatoriedade do Distrito apresentar um Plano Operativo Anual, no mês de outubro do ano anterior. Nesse documento a administração do Distrito deve planejar todas as atividades a serem desenvolvidas no ano, abordando diversos temas conforme descrito nas “Diretrizes para Elaboração do Plano Operativo Anual das Organizações de Agricultores que Administram os Perímetros de Irrigação da CODEVASF”.

O Plano Operativo é o documento que norteará as ações administrativas da gerência do Distrito visando o seu desenvolvimento econômico-social; facilitar a direção e gestão; e permitir o acompanhamento sistemático pelos representantes da CODEVASF e que contenham informações solicitadas pelos órgãos de controle externo. Pretende-se assim, sintetizar a vontade do homem do campo no anseio de buscar dias melhores; priorizar etapas; distribuir eficientemente os recursos e determinar de forma objetiva as metas a serem atingidas.

2 – PANORAMA GERAL DO ANO ANTERIOR

2.1 - Considerações sobre o Plano Operativo Anual de 2020

O Conselho Administrativo do Distrito Itiuba é constituído por 5 (cinco) membros e tem caracterizado sua atuação com a seguinte sistemática:

Os conselheiros, agricultores, gerência, CODEVASF e outros parceiros se reúnem quinzenalmente e apresentam os diversos problemas ou assuntos que mereçam análise. Abrem-se as discussões e após o consenso deliberam-se as providências a serem tomadas.

Nesse contexto priorizam-se as ações e encaminham-se as demais tendo sempre em mente, as situações emergenciais e as possibilidades de execução, já que a falta de recursos é uma constante no dia a dia.

Observa-se também uma tendência de mudança nas atitudes dos Conselheiros no sentido de ampliar os horizontes dessa comissão para que os assuntos tratados tenham cunho político e ambiental, já que a concretização das metas administrativas envolve o comprometimento tanto do próprio agricultor como também das instituições públicas.

O Conselho Fiscal é constituído por 03 (três) membros e também tem se reunido, mais com o objetivo de analisar as movimentações financeiras do Distrito, bem como apresentar sugestões na sua administração.

Os funcionários contratados pelo Distrito são os seguintes:

01 – Gerente Executivo

01 – Auxiliar de Serviços Gerais

Existe um contrato de prestação serviços de operação e manutenção no Perímetro Itiúba, por meio de uma empresa contratada pela Codevasf são 19 (dezenove) funcionários distribuídos nas seguintes funções:

04 – Canaleiros

02 – Operadores de Máquinas

10 – Bombeiros

02 – Auxiliar administrativo

01 – Motorista

Complementam o quadro que exerce as atividades neste Perímetro Itiúba, 14 servidores da CODEVASF.

Lembramos que a arrecadação de tarifa d'água em 2020 foi suficiente apenas para manter o quadro de funcionários do Distrito (2 funcionários) e outras despesas administrativas relacionadas as atividades de operação e manutenção, só conseguimos administrar através de aluguel de máquinas aos próprios irrigantes.

Algumas ações foram realizadas para diminuir a defasagem entre o que se arrecada e o que se gasta, a Escavadeira Hidráulica adquirida em 2018 através da Codevasf é destinada para limpeza de drenos, manutenção de estradas entre outros serviço, vem ajudando bastante em pequenos serviços dos próprios associados do Perímetro, a motoniveladora adquirida em 2013 destinada a manutenção de estradas, presta serviços também aos associados e o trator também adquirido em 2013 ajudou bastante na manutenção de canais. Destacamos também que o modelo de medição de tarifa d'água não há riscos de alta redução no faturamento, E a arrecadação, atingiu o previsto para o exercício 2020.

Previsão x Realizado no ano 2020, eventos relevantes, pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades:

2.1.1 – Receitas 2020 (Previsto x Realizado)

RECEITA PREVISTA E DESPESAS REALIZADAS	
RECEITA	DESPESAS (*)
Previsão de Arrecadação R\$ 453.240,00	Despesas Realizadas R\$ 524.014,72

OBS: Despesas realizadas com as receitas arrecadadas, que superaram o previsto para 2020, somadas ao saldo do exercício anterior.

(*) Nos últimos 12 meses.

2.1.2 - Atividades Previstas x Realizadas em 2020

Discriminação	PREVISTO		REALIZADO	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
1.Limpeza manual de drenos	300 h/dia	15.000,00	312 h/dia	15.610,00
2.Combustível e lubrificantes (Máquinas)	36.000 litros	144.000,00	42.225 litros	180.383,75
3.Limpeza manual de canais	300 h/dia	15.000,00	424 h/dia	21.200,00
4.Roço mecanizado, recuperações pontuais	60 km	30.000,00	72 km	36.315,83
5.Manutenção de Máquinas	3 unid.	54.000,00	3 unid.	54.281,11
6.Manutenção de Veículos	2 unid.	30.600,00	2 unid.	26.861,03
7.Matutensão em Motocicletas	6 unid.	8.400,00	6 unid.	9.594,00
8.Manutenção Eletromecânica	5 eb's	12.000,00	5 eb's	10.161,80
9.Despesa com Pessoal (Folha de Pagamento e Serviços Contábeis)	Pessoal	109.200,00	Pessoal	123.626,00
10.Despesas Administrativas	12 meses	35.040,00	12 meses	45.981,20
11.Recuperação mecanizada de Estradas (Valores já incluídos nos itens 2 e 5)	20 km		25 km	
12.Limpeza mecanizada de drenos (Valores já incluídos nos itens 2 e 5)	24 km		30 km	
Total		453.240,00		524.014,72

OBS: Atividades prevista baseada na previsão de receita para 2020 e realizadas nos últimos 12 meses.

2.1.3 – Relatório de Prestação de Contas 2019

R E C E I T A S		
CONTA	ESPECIFICAÇÕES	VALOR (R\$)
HORAS MÁQUINAS	Prestação de serviços (Máquinas)	269.350,14
K-2	Arrecadação tarifa d'água.	208.419,97
RENDIMENTO APLICAÇÃO	Aplicação dos recursos	1.188,96
BALANÇA	Arrecadação com pesagens	27.445,00
DOAÇÃO BALANÇA	Associados	964,00
TOTAL DAS RECEITAS		507.368,07
D E S P E S A S		
DESPESAS BANCÁRIAS	Talão de cheque, manutenção de contas	1.104,66
OBRIGAÇÃO SOCIAL	FGTS, INSS sob pagamento dos funcionários	27.034,24
PAGAMENTO DE PESSOAL	Pagamento de salários, férias, décimo terceiro e rescisão dos funcionários.	57.633,88
IMPOSTOS	ISS, IRRF, PIS e IPVA	2.725,94
MATERIAL DE EXPEDIENTE	Papeis, formulários, tinta para impressora, canetas, cópias de cheques etc.	1.650,50
COMB. E LUBRIFICANTES	Óleo diesel, lubrificante hidráulico e gasolina.	188.188,97
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	Peças de reposição e serviços.	41.362,50
MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS	Peças de reposição e serviços.	48.934,42
MANUTENÇÃO NA INFRA-ESTRUTURA	Recuperação de bombas, canais, comportas, mantas, passarelas, estradas e drenagem.	84.009,57
DESPESAS GERAIS	Material de limpeza, serviços de comunicação, eventos, alimentação e correios.	11.138,03
SERVIÇOS PRESTADOS DE TERCEIROS	Serviços de limpeza de drenos e manutenção na rede elétrica de alta tensão.	32.572,00
TOTAL DAS DESPESAS		496.354,71
R E S U M O		
SALDO ANTERIOR	Saldo em 31/12/2018	47.752,63
RECEITA	Valor total do Exercício 2019	507.368,07
DESPESAS	Valor total do Exercício 2019	496.124,66
SALDO EM 31/12/2019		58.996,04

Segue anexo cópia do relatório contábil encerrado em 31/12/2019: Balanço Patrimonial e Balancete Analítico, bem como, relatório do Conselho Fiscal.

a - Administração: Um dos pontos fortes da organização é o empenho demonstrado pelo Conselho de Administração em participar de reuniões, assiduidade e compromisso com o sucesso do Distrito, o associado em geral também cumpre com seu papel: fiscaliza cobra e participa. Novo enfoque tem sido dado para que o apoio político exerça um papel determinante no seu desenvolvimento e diversas autoridades são chamadas a discutir, contribuir e se engajar nessa jornada.

O que mais nos preocupa, é apoio financeiro do governo federal através da CODEVASF, uma vez que os recursos de K2 são insuficientes para executar os serviços necessários. Como por exemplo: recuperação do Dique de proteção do Perímetro, reposição do conjunto de bombeamento das estações de drenagem, reabilitação de canais, drenos, estradas etc; influenciando assim no cumprimento do papel básico do Distrito, que é a prestação desses serviços, deixando a comunidade de usuários do sistema insatisfeita.

b - Manutenção: os serviços de recuperação na rede de drenagem foram executados nos quantitativos previstos em 2020. Com referência às estações de bombeamento apenas pequenos serviços foram executados com recursos próprios, a cada ano o volume de serviços aumenta com a depreciação da infra-estrutura; e os recursos arrecadados são insuficientes para atender todas as demandas; as estradas foram feitos serviços de manutenção com equipamentos existentes no Distrito; no dique foi colocado material onde recalca, no ponto mais crítico, e mais nenhum serviço de manutenção ou reforma, desde a realização dos serviços de proteção temporária feito pela Codevasf em 2007, onde a mesma já providenciou serviços especializados do estudo mais aprofundado e está aguardando o resultado.

c - Operação: O que mais preocupa atualmente ainda é a vazão do Rio São Francisco, o baixo nível desde o segundo semestre de 2015 impossibilitou a captação de água com bombas fixas. Com o funcionamento dos flutuantes da EBP e EB2, já a partir de maio de 2020 com o aumento da vazão começamos a funcionar também as bombas fixas, só que, depende exclusivamente do nível do Rio. Sobre o canal de adução, estamos fazendo manutenção rotineira.

2.2 – Inadimplência

A participação financeira da cobrança de tarifa d'água na viabilidade do Distrito tem se verificado no dia a dia. Bem como, o Conselho de Administração vem procurando cobrar, para que não falte apoio financeiro do governo federal e também procurando alternativas para diminuir ainda mais a inadimplência dos irrigantes, cuja situação é mostrada abaixo, onde se percebe a constante queda a cada ano:

a – Na área cultivada com cana de açúcar; em 2019 a comercialização foi feita com uma usina de Capela estado de Sergipe (Usina Taquari) que honrou os compromissos assumido com os produtores, que estão apreensivos com essa atividade, uma vez que, todo ano ficam na incerteza de comercialização devido crises vivida no setor. A tarifa d'água os produtores estão pagando diretamente ao Distrito sem inadimplência com essa atividade.

b – Nos demais setores como: rizicultura, piscicultura, etc; a inadimplência se mantém estável, atualmente 15% dos produtores tem débitos considerados em atraso.

c – As condições pedológicas da área, com solos pesados, sujeitos a encharcamento e de difícil drenagem no período chuvoso limitam a exploração de cultivos nobres de alto retorno econômico.

controlados na entrada do lote pelo canaleiro através de tomada padrão e cadeado, mensalmente é lançado o consumo na conta de cada produtor e a partir do mês da colheita se o produtor não pagar é cobrado multa de 2% e juros de 1% ao mês, o pagamento é efetuado habitualmente pelo produtor logo após a colheita, por este motivo só consideramos tarifa em atraso quando o produtor tem debito acima de 6 meses, é quando suspendemos o fornecimento da água até a negociação do produtor com o Distrito.

Para todas as culturas quem exceder o limite de consumo será cobrado o valor de R\$ 25,00 por cada 1.000 m³ consumido.

2.3 – Ocupação do Perímetro Irrigado

CULTURA	Nº DE LOTES	ÁREA (ha)
Arroz	158	599,8
Cana de Açúcar	13	49,8
Piscicultura	09	15,9
Rizipiscicultura	19	68,4
Rizipiscicultura e Coco	01	3,2
Pecuária e piscicultura	25	102,5
Cerâmica	02	7,0
TOTAL	227	846,60

Todos os lotes são ocupados por pequenos produtores com uma área média de 3,73 ha, existe uma área de aproximadamente 15 ha que era ocupada por condomínios de cultivo consorciado: peixe/porco, e que não obtiveram sucesso, assim como o empreendimento era financiado pelo Banco do Nordeste, essa instituição tomou sua posse e vem procurando algum interessado no negócio.

O sistema de irrigação é feito todo por inundação e não há tendência de substituição de sistemas menos eficientes por mais eficientes, pois, a predominância de área cultivada com arroz e cana, implica na manutenção do uso de irrigação por superfície, por seu baixo custo e adaptação das culturas.

Movimentação da Tarifa D'Água e demais Receitas nos últimos 12 meses

MÊS	K2 FATURADO (R\$)	K2 RECEBIDO (R\$)	MÁQUINAS (R\$)	BALANÇA (R\$)	CONDOMÍNIO (R\$)
Setembro/2019	21.963,27	914,28	5.430,00	50,00	0,00
Outubro/2019	22.012,12	27.815,18	31.890,00	4.920,00	1.325,00
Novembro/2019	25.984,90	47.353,70	18.149,19	6.280,00	2.125,00
Dezembro/2019	28.943,72	23.481,16	37.757,00	2.169,00	975,00
Janeiro	20.707,35	12.931,32	15.175,00	1.760,00	550,00
Fevereiro	19.040,17	5.569,57	43.065,00	6.309,00	150,00
Março	17.532,80	7.265,67	17.880,00	3.660,00	375,00
Abril	2.892,40	48.070,37	18.955,00	8.210,00	1.955,00
Maiο	4.686,75	31.709,68	30.300,00	2.050,00	1.275,00
Junho	12.950,65	10.866,39	1.690,00	3.340,00	375,00
Julho	12.607,37	6.891,49	5.634,00	3.340,00	200,00
Agosto	12.895,65	2.766,40	3.050,00	450,00	75,00
T O T A L	202.217,15	225.635,21	228.975,19	42.538,00	9.380,00

A tarifa d'água em atraso que o distrito tem a receber é **R\$ 13.698,21**; atualizado em agosto de 2020.

Desde 2018 o conselho de administração aprovou uma taxa de condomínio que está sendo cobrado o valor de R\$ 25,00/safra/lote, somando R\$ 50,00/lote/ano para a cultura do arroz que está sendo explorado 2 (duas) safras/ano.

Na cana de açúcar a cobrança da tarifa d'água é feita por área cultivada o valor cobrado é R\$ 200,00/ha/safra e um limite de consumo de 8.000m³/ha/safra, e lançado em janeiro do ano subsequente, caso o produtor não pague, passa a ser cobrado multa de 2% e juros de 1% ao mês, além da suspensão do fornecimento d'água, uma vez que, cada lote tem sua tomada controlada pelo canaleiro.

Na cultura do arroz também é feita por área com o valor fixado em R\$ 125,00/ha/safra com o direito de consumo de 5.000 m³/ha/safra, as demais culturas como: peixe, pastagem, etc. cobra-se o valor R\$ 150,00/ha/ano, com direito de consumo de 6.000 m³/ha/ano, ambos fornecimentos são

2.4 – Produção Agrícola

Em 2020 foi colhida apenas a primeira safra de arroz. Portanto, apresentamos o Demonstrativo da Produção Agrícola no Exercício 2019.

Produto	Produção (ton)	Produtividade (ton/ha)	Receita Bruta (R\$)	Custo de Produção (R\$)	Receita Líquida (R\$)
Arroz	7.452,05	6,43	6.706.845,00	3.476.130,00	3.230.715,00
Cana	3.426,59	86,75	256.994,25	59.250,00	197.744,25
Peixe	30,42	2,64	172.310,14	152.100,00	20.210,14
Gado de corte	309,96	2,55	2.272.006,80	1.517.125,00	754.881,80
Leite	210,94	8,29	278.643,30	163.534,67	115.108,63
Total	11.429,96	106,66	9.686.799,49	5.368.139,67	4.318.659,82

(Consideramos o preço médio praticado)

O principal produto agrícola produzido na região (arroz em casca) foi comercializado em 2019 pelo valor médio de R\$ 0,90/kg, considerado razoável para a região, com um pequeno aquecimento no quarto trimestre de 2019, a tendência é que a área cultivada aumente um pouco, uma vez que, a safra de inverno 2020 com previsão de colheita para outubro teve um aumento histórico, iniciando a preço de R\$ 1,67/kg.

Não temos números precisos sobre os impostos gerados com as receitas acima citadas. A comercialização da produção de arroz em 2019 grande parte foi comercializada com empresários dos estados do Ceará, , Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco a nossa região também absorveu boa produção. As pequenas indústrias são responsáveis pelo financiamento do custeio de alguns produtores, por motivo da inadimplência dos mesmos junto aos agentes financeiros. As indústrias já ficam com o compromisso de aquisição da produção, onde dificulta a coleta de dados mais precisos dos impostos gerados, portanto o valor que estimamos, tendo como base de cálculo o custo de produção e a receita bruta, é de aproximadamente R\$ 1.800.000,00 de impostos federais e estaduais.

2.5 – Aspectos Socioeconômicos

Por motivo do perímetro se localizar próximo das cidades de Porto Real do Colégio/AL e Propriá/SE, grande parte dos produtores residem nessas localidades dificultando coleta de dados com relação a saúde, educação e lazer, outras localidades que também são próximas a essas cidades como Povoados: Carnaíbas, Castro e Barra reside boa parte dos produtores; essas localidades oferecem poucas condições, apenas 01 posto de saúde e 4 escolas de ensino primário, outros aspectos sociais (lazer, segurança, etc.), não existe nenhuma estrutura em funcionamento de modo que não há registros que mereçam destaque.

Na organização social as 03 associações de rizicultores não funcionam mais, efeitos de maus gerenciamento enfrentaram dificuldades administrativas e máquinas existentes encontram-se em poder de privados; 01 associação de piscicultores também paralisada; 01 de rizicultores e pecuaristas desenvolvendo a pecuária de leite com o apoio da Codevasf no fornecimento de tanques de resfriamento; e 06 associações de moradores nos povoados acima citados completando assim o quadro social.

Considerou-se economicamente regular para os produtores o ano de 2019, principalmente na rizicultura, mesmo assim boa parte ainda continua em débito com os agentes financeiros, efeito das grandes perdas em anos anteriores.

O perímetro Itiuba é ocupado por pequenos produtores alguns com 2 ou 3 lotes; têm como única fonte de renda e a grande maioria utilizam mão-de-obra familiar gerando 833 empregos diretos e 1.666 empregos indiretos beneficiando uma população de 3.332 habitantes.

2.6 – Crédito

O crédito agrícola tem sido captado junto ao Banco do Nordeste e Banco do Brasil, através de projetos de custeio elaborados por técnicos da região, uma vez que não temos assistência técnica, os produtores tiveram que contratar esses serviços durante todo o ano de 2020. A linha de financiamento utilizada é a do PRONAF; as maiores dificuldades enfrentadas para sua obtenção se concentram na alta inadimplência provocada por inúmeras frustrações de safras (Ex: praga de roedores e inundações com o rompimento do dique de proteção nas enchentes do Rio Itiúba) e às vezes por mau gerenciamento do próprio agricultor.

O tempo médio decorrido do início ao fim do processo de financiamento é curto, durando em média 30 dias, favorável àqueles que não possuem impedimentos com o crédito agrícola.

Não temos o número de produtores financiados em 2020; temos as informações que os valores liberados cobrem tanto os custos de produção como também do financiamento, foi fixado em 2% de juros ao ano, e não há grandes exigências documentais por se tratar de pequenos agricultores. Normalmente a relação é a seguinte: Declaração de aptidão; Carta de anuência e Plano de custeio.

2.7 – Assistência Técnica e Extensão Rural

A assistência técnica no Perímetro Itiúba está sendo prestada por técnicos da Codevasf, 03 (três) servidores sendo: 01 (um) Agrônomo e 02 (dois) técnicos, que foram afastados devido o isolamento social provocado pela pandemia.

2.8 – Operação e Manutenção da Infraestrutura

A infraestrutura de irrigação é composta por:

a) Estações de bombeamento (5 unidades):

a.1 - Estação de Bombeamento Principal (EBP) com objetivo de fornecer água para irrigação do Canal Adutor leste, P1 ao P7 e abastecimento da Reservinha. Devido a atual situação do Canal Adutor Leste não é mais possível abastecer a Reserva Norte por essa estação. As bombas fixas; foi substituído uma; a instalação do conjunto flutuantes também, resolvendo portanto, os problemas de irrigação nesta área.

a.2 - Estação de bombeamento 1 (EB1) cujo objetivo é fazer a drenagem de todo o perímetro, estão funcionando precariamente, com notáveis riscos de paralisação em virtude do longo tempo de uso, onde a Codevasf já sinalizou a substituição dos conjuntos de bombas novas, com o processo licitatório já concluído.

a-3) Estação de bombeamento 2 (EB2) – O objetivo é fornecer água para irrigação de todo o canal P12 e seus secundários, além de abastecer toda a Reserva Norte onde estão instaladas as EB3, EB4 e Canais P8, P9 e P10 que irriga por gravidade, o conjunto de bombas flutuantes com a mesma capacidade de irrigação das fixas, resolvendo portanto, os problemas de irrigação nesta área.

a-4) Estação de Bombeamento 3 e 4 (EB3 e EB4) o objetivo é abastecer os canais P11 e P16, estão em perfeito estado de conservação

b) Canais de irrigação:

Os principais são estruturas revestidas em concreto simples e os demais em alvenaria revestido de cimento e que em função da longa atividade apresentam fissuras e alta porosidade, proporcionando uma baixa eficiência de condução, provocando infiltrações e desmoronamentos em vários trechos. Em algumas situações o concreto já desapareceu, a reconstrução de pouco mais de 1 km do canal P12 contribui bastante, principalmente quando se trata de abastecimento da reserva norte, mesmo assim é muito pouco para atender todas as necessidades.

c) Comportas:

Foi feito a tão esperada reforma, pois se trata de principal estrutura de uso comum no período de grandes enchentes dos rios Itiuba e São Francisco no controle das vazões.

De maneira geral as atividades de manutenção estão sendo feitas atendendo às emergências surgidas no dia a dia. Não há um programa de manutenção preventiva estabelecido; uma vez que os recursos disponíveis só atendem parcialmente as correções urgentes.

d) Rede de drenagem:

O maior custo de manutenção no Distrito está na atividade de limpeza e desassoreamento de coletores, sendo imperiosa a operação em caráter contínuo da escavadeira hidráulica.

e) Balança:

A implantação de uma balança rodoviária no Perímetro Itiúba era uma necessidade que o conselho sempre discutia, foi quando amadureceu a ideia em 2016 de iniciar uma campanha para aquisição. Os produtores abraçaram a ideia e formou-se uma comissão para arrecadar fundos, iniciando com um leilão de animais doado pelos próprios produtores, bem como algumas lideranças do município foram convidadas e também participaram doando animais. Foi adquirida e instalada no final de 2017 onde as receitas com a mesma até o final de 2018 garantiu a sua total quitação, e, a partir de 2019 toda essa receita foi e será destinada as atividades de operação e manutenção da infraestrutura de uso comum do Perímetro Itiúba, conforme consta nos relatórios integrantes do presente Plano Operativo.

2.9 – Operação da Infraestrutura para 2021

2.9.1 – Detalhamento de Pessoal do Distrito

Nome/Funcionário	Função	Atividade Desempenhada	Lotação	Escala de Serviço
Amilton Rodrigues Melo	Gerente Executivo	Gerenciamento das atividades de O&M	Perímetro Itiúba	44 hs semanais
Leandro Perigipe Santos	Aux. de manutenção	Executar serviços manuais na infraestrutura	Perímetro Itiúba	44 hs semanais

2.10.1 – Cronograma Físico

[illegible]

Discriminação	CALENÁRIO 2021											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.Limpeza manual de drenos	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
2.Combustível e lubrificantes (Máquinas)	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00
3.Limpeza manual de canais	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
4.Roço mecanizado, recuperações pontuais	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
5.Manutenção em Máquinas	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00
6.Manutenção em Veículos	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00
7.Manutenção em Motocicletas	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
8.Manutenção Eletromecânica	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
9.Despesa com Pessoal (Folha de Pagamento e Serviços Contábeis)	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00	10.010,00
10.Despesas Administrativas	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
11.Recuperação mecanizada de estradas (Valores já incluídos nos itens 2 e 5)												
12.Limpeza mecanizada de drenos (Valores já incluídos nos itens 2 e 5)												
Total mensal	40.760,00	40.760,00	40.760,00	40.760,00	40.760,00	40.760,00	40.760,00	40.760,00	40.760,00	40.760,00	40.760,00	40.760,00
TOTAL GERAL (Previsão de receitas para 2021)	489.120,00											

3 – Plano de Cultivo 2021

Quadro I
(valores em ha)

Cultura	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Arroz	668,2	668,2	668,2	668,2	668,2	668,2	668,2	668,2	668,2	668,2	668,2	668,2
Cana	49,8	49,8	49,8	49,8	49,8	49,8	49,8	49,8	49,8	49,8	49,8	49,8
Peixe	15,9	15,9	15,9	15,9	15,9	15,9	15,9	15,9	15,9	15,9	15,9	15,9
Coco	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Pecuária	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5	109,5

4 – Plano de Irrigação 2021

Quadro II
(valores em 10.000 m³)

Unidade de Captação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
EBP	1.261	1.092	927	455	390	531	763	824	941	894	1.353	1.518	10.949
EB2	1.580	1.520	1.226	716	633	635	959	1.112	1.294	1.356	1.658	1.719	14.408
EB3	137	96	49	39	46	26	54	46	77	96	58	96	820
EB4	254	220	135	62	80	82	136	123	142	189	241	361	2.025
EB1 (Drenagem)	1.731	1.379	1.984	1.012	1.697	2.282	1.937	1.494	1.400	1.283	1.566	1,825	19.590

5 – Orçamentos das Atividades para 2021

5.1 – Despesas com Pessoal

Quadro III

(valores em R\$)

Descrição	Quant.	Salário Mensal	Custo anual		
			Salários	Encargos	Total
Gerente Executivo	01	4.400,00	57.200,00	22.880,00	80.080,00
Aux. Manutenção	01	1.100,00	14.300,00	5.720,00	20.020,00
Serviços Contábeis	01	1.100,00	14.300,00	5.720,00	20.020,00
Total	03		85.800,00	34.320,00	120.120,00

5.2 – Despesas com Veículos

Quadro IV

(valores em R\$)

Veículos	Quant.	Mensal				Total Anual
		Combust Lubrific.	Juros Deprec.	Peças e Serv.	Licenci- amento	
Caçamba	01	1.000,00		950,00	50,00	24.000,00
Motocicleta	06	300,00		300,00	100,00	8.400,00
Saveiro	01	200,00		300,00	50,00	6.600,00
Total						39.000,00

5.3 – Despesas com Manutenção

Quadro V (valores em R\$)

Infra-estrutura	Serviço	Serviço			
		Unid	Quant	Custo Unit	Custo Total
Rede de Drenagem	Combustível/lubrificante p/Escavadeira hidráulica	Litro	24.000	4,30	103.200,00
	Peças e serviços p/ Escavadeira Hidráulica	Vb	1,0	34.000,00	34.000,00
	Limpeza manual	H/dia	300	50,00	15.000,00
	SUB-TOTAL				152.200,00
Rede viária	Combustível/lubrificante p/Moto niveladora	Litro	12.000	4,30	51.600,00
	Peças e serviços p/Moto niveladora	Vb	1,0	20.000,00	20.000,00
	SUB-TOTAL				71.600,00
EB'S	Limpeza Veg. Aquática	H/dia	30	50,00	1.500,00
	Conservação de prédios	Vb	05	100,00	500,00
	Bens permanentes	Vb	05	100,00	500,00
	Peças eletromecânicas	Vb	05	1.600,00	8.000,00
	Equip. de Segurança	Vb	05	300,00	1.500,00
	SUB-TOTAL				12.000,00
Rede de canais	Limpeza manual	H/dia	300	50,00	15.000,00
	Manutenção	Metro	250	100,00	25.000,00
	Combustível/lubrificantes para trator/roçadeira	Litro	3.000	4,30	12.900,00
	Peças e serviços para trator/roçadeira	Vb	01	2.800,00	2.800,00
	SUB-TOTAL				55.700,00
Prédios e instalações	Pintura	Vb	01	1.000,00	1.000,00
	Limpeza e roço	H/dia	10	50,00	500,00
	Serv. Eletro-hidráulico	Vb	01	1.000,00	1.000,00
	SUB-TOTAL				2.500,00
TOTAL GERAL					294.000,00

5.4 – Custos Administrativos

Quadro VII
(valores em R\$)

Discriminação	Mensal	Anual
Outorga d'água	1.800,00	21.600,00
Correios	50,00	600,00
Despesas Bancárias	100,00	1.200,00
Despesas c/ Assembleias	50,00	600,00
Material de consumo	250,00	3.000,00
Material de expediente	200,00	2.400,00
Patrimônio (Peq. Valor)	150,00	1.800,00
Promoções e eventos	50,00	600,00
Serviços de Comunicação	350,00	4.200,00
Total	3.000,00	36.000,00

6 – Quadro Resumo do Orçamento Anual para 2020

<u>Discriminação</u>	<u>Valor (R\$)</u>
Pessoal	120.120,00
Veículos	39.000,00
Manutenção	294.000,00
Administração	36.000,00
Total	489.120,00

7 – Quadro Resumo das Variáveis para Cálculo da Tarifa D'água

<u>Variáveis</u>	<u>Valor (R\$)</u>
Arroz (1.336,4 ha em duas safras, com o consumo de 8.018.400m ³) – R\$ 25,00/1.000 m ³	200.460,00
Cana (49,8 ha) – R\$ 200,00/ha/safra	9.960,00
<u>Outras Culturas (128,6 ha) – R\$ 150,00/há/ano</u>	<u>19.290,00</u>
Sub-Total (tarifa atual sem inadimplência)	229.710,00
Taxa de condomínio	9.380,00
Receita da Balança (*)	21.500,00
<u>Receita de Máquinas</u>	<u>228.975,00</u>
Total Geral das Receitas	489.565,00
 Total de despesas fixas	 489.120,00
 Superávit	 445,00

Valor da Tarifa Real:

Arroz (1.336,4 ha c/ consumo de (8.018.400 m ³)	53,00/1.000 m ³
Cana (49,8 ha)	442,00/ha/safra
Outras Culturas (128,6 ha)	323,00/ha/ano

(*) Receita média anual, previsto para 2021.

8 – OBSERVAÇÕES:

No item 07 Resumo das Variáveis; calculamos a tarifa d'água do arroz baseado no Plano de Cultivo para 2021. Portanto, é necessário lembrar-se da flexibilidade de preço do arroz em casca, se por acaso houver redução no valor atualmente praticado, a área prevista no quadro Plano de Cultivo poderá ser reduzida e consequentemente redução na fatura e na arrecadação de tarifa d'água. Quanto a Receitas de Máquinas, sem calendário de serviços para 2021 consideramos o valor arrecadado nos últimos 12 meses, podendo haver alteração de valores, bem como, não interfere no valor da tarifa real.

9 – JUSTIFICATIVAS:

Quanto aos investimentos promovidos através do contrato de O & M e ao Pagamento de Energia, vale lembrar que o Perímetro Irrigado de Itiúba iniciou-se na década de 70, por intermédio da CODEVASF, e foi motivada pela construção da usina hidrelétrica de Sobradinho e das barragens subsequentes, para geração de energia elétrica, o que modificou o comportamento da vazão do rio, reduzindo os picos anuais de cheia, ocasionando a inundação permanente das áreas mais baixas e férteis das várzeas e a não-inundação periódica das áreas mais elevadas

Tal fato, caso não fosse feito algo, implicaria no completo colapso do sistema de produção existente, baseado em cultivos de vazantes, e determinaria a expulsão de milhares de famílias que viviam nas várzeas e delas conseguiam sobreviver, ainda que em condições precárias. Destaque-se que estas áreas eram as mais densamente povoadas da região rural afetados com a construção da usina.

Nesse cenário, o processo decisório de intervenção nas várzeas teve uma única conotação, de natureza **político-social**, visando resgatar as mínimas condições de vida da população ribeirinha que seria afetada e melhorar a qualidade de vida existente na região. O requisito de viabilidade econômica não foi considerado.

Nesse contexto, foi então concebido o “Projeto de Emergência para o Baixo São Francisco” com o objetivo de superar as consequências previstas e resultantes da alteração do regime do rio: manter a população na região e melhorar suas condições socioeconômicas. O termo EMERGÊNCIA foi utilizado porque as ações deveriam estar concluídas antes da hidrelétrica de Sobradinho entrar em operação.

Esse projeto consistiu, em linhas gerais, na desapropriação da área; construção de diques de proteção contra as cheias, tanto as do rio São Francisco quanto à dos riachos que atravessavam as várzeas; construção de estações de bombeamento para irrigação e drenagem das várzeas e, de canais de irrigação e de drenagem, além de estradas internas, redes de energia elétrica; e assentamento das famílias nos lotes agrícolas.

A partir de 1997, numa tentativa de melhorar a administração dos perímetros, a CODEVASF transferiu a gestão dos mesmos para os distritos de irrigação, que são associações civis de direito privado, sem fins lucrativos e formadas compulsoriamente por todos os irrigantes assentados. Desta iniciativa nasceu, entre outros, o Distrito de Irrigação do Perímetro Itiúba – DIPI.

Contudo, mesmo com resultados positivos, observa-se que a capacidade de pagamento dos agricultores é muito baixa, pois a renda familiar líquida gira em torno de um salário-mínimo por mês. Isso se deve principalmente ao fato dos agricultores trabalharem principalmente com o arroz, que é uma lavoura de cesta básica, e por isso tem seu preço regulado pelo governo; e também pelo tamanho dos lotes, que gira em torno de 4,0ha, quando o ideal seriam lotes de 20,0ha;

A consequência dessa realidade é que não há possibilidade de se transferir totalmente o valor real da água de irrigação, que é o valor das despesas de administração, operação, conservação e manutenção da infraestrutura de apoio à produção, aos irrigantes, tornando a arrecadação do Distrito insuficiente para a manutenção de toda essa infraestrutura, e se faz necessário a CODEVASF apoiar, com a contratação de serviços para a operação e manutenção, com o pagamento das despesas de energia elétrica, com a cessão de máquinas e veículos para o apoio na operação e manutenção; entre outras ações.

10 – CONCLUSÃO:

Diante do exposto acima, concluímos que é inviável transferir aos irrigantes o valor real da manutenção do perímetro, pela concepção do projeto de irrigação, pelo sistema de irrigação adotado e pelas espécies cultivadas na região. O perfil dos perímetros irrigados do Baixo São Francisco continua sendo o mesmo da época de fundação: SOCIAL.

A continuidade dos serviços de Operação e Manutenção e o pagamento de Energia são imprescindíveis à continuidade do processo produtivo, já que a descontinuidade dos mesmos poderia comprometer a produção, com consequências sociais negativas para a região. É ainda uma solução para amenizar os problemas do Distrito, que está com recurso financeiro escasso, por conta da arrecadação insuficiente da parcela K2 de Tarifa D'água.

11 - Necessidade de Melhoria da Infraestrutura:

DISCRIMINAÇÃO	OGU			RECEITA DE K1			RECEITA DE K2			TOTAL R\$
	R\$	UNID.	QUANT.	R\$	UNID.	QUANT.	R\$	UNID.	QUANT.	
1 – ESTAÇÕES DE BOMBAS										
1.1 – EBP- Implantação de 01 novo conjunto de moto-bomba, modernização do sistema de captação e desassoreamento do Canal de Adução.		EB	01							
1.2 – EB1-Implantação de 03 novos conjuntos de moto-bomba e modernização do sistema de drenagem		EB	01							
1.3 – EB2-Implantação de 01 novo conjunto de moto-bomba, modernização do sistema de captação e desassoreamento do Canal de Adução.		EB	01							
1.4 – Implantação do sistema de automação		EB	05							
2 – REDE DE IRRIGAÇÃO, DRENAGEM E VIÁRIA										
2.1 – Recuperação de canais, derivação, medição, controle de nível e descarga		KM	40							
2.2 – Recuperação da rede de drenagem e substituição de bueiras		KM	70							
2.3 – Reabilitação/Limpeza da reserva norte		und	01							
3 – PROTEÇÃO										
3.1 – Recuperação de dique		und	01							
3.2 – Elaboração de plano diretor para área urbana do perímetro										
TOTAL GERAL (R\$)	0,00									0,00

- Com a definição do estudo para elaboração do projeto de recuperação do Perímetro Itiúba, serão definidos valores e prioridades dentro desse Plano Operativo.

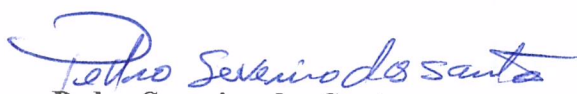
12 – Nos que compomos o Conselho de Administração do DIPI, abaixo firmados, concordamos e aprovamos o presente Plano Operativo Anual 2021.



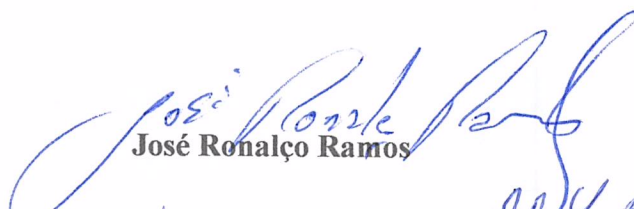
Jose Ferreira



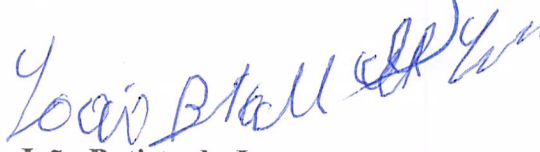
Osman Alves Melo



Pedro Severino dos Santos



José Ronalço Ramos



João Batista de Jesus